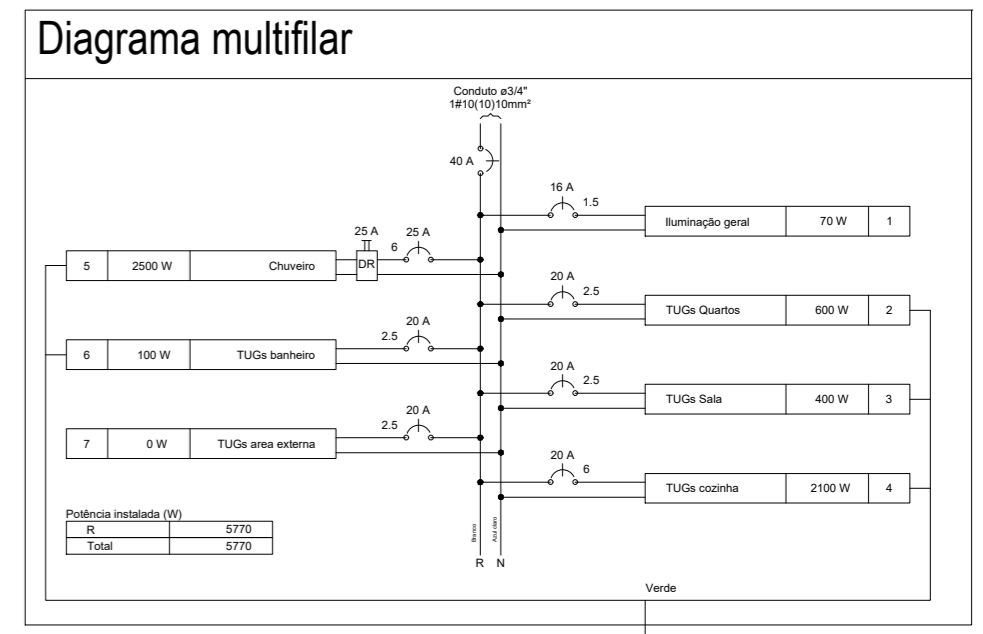


Quadro de Cargas (QD1)

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Seção (mm ²)	Disj (A)
1	Iluminação geral	F+N	B1	220 V	78	70	R	70	1.5	16
					11	10	R	10	1.5	
					11	10	R	10	1.5	
					11	10	R	10	1.5	
					11	10	R	10	1.5	
					11	10	R	10	1.5	
					11	10	R	10	1.5	
2	TUGs Quartos	F+N+T	B1	220 V	667	600	R	600	2.5	20
3	TUGs Sala	F+N+T	B1	220 V	444	400	R	400	2.5	20
4	TUGs cozinha	F+N+T	B1	220 V	2333	2100	R	2100	6	20
5	Chuveiro	F+N+T	B1	220 V	2500	2500	R	2500	6	25
6	TUGs banheiro	F+N+T	B1	220 V	111	100	R	100	2.5	20
7	TUGs area externa	F+N	B1	220 V	0	0	R	0	2.5	20
TOTAL					6133	5770	R	5770		

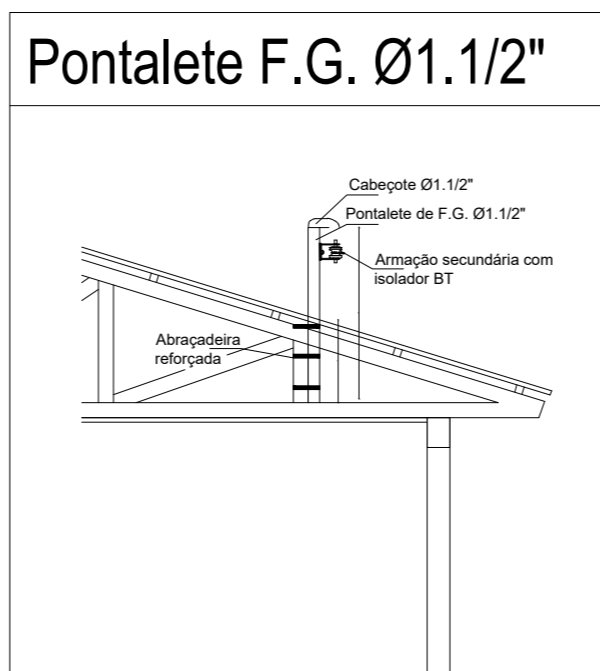
Resumo de Carga

Carga Instalada (kW)	5,770
Tensão de fornecimento (V)	220
Número de fases	1
Condutor Ramal de entrada	Multiplexado 10mm ² XLPE Alumínio
Condutor Ramal de carga	Multiplexado 10mm ² XLPE Alumínio
Aterramento de cobre nú	Unipolar, cobre, 16mm ² , nú
Pontaletes de F.G.	Ø 1.1/2"
Caixa para medidor	01 caixa monofásica
Disjuntor (A)	40A DIN ou 40A NEMA
Poste esforço	150daN
Poste altura	7 metros
DPS	Classe II 30kA - Uc=275V



Legenda

- Entrada de serviço
- Interruptor simples 1 tecla a 1,20m do piso sistema X com canaleta
- Interruptor simples 1 tecla a 1,20m do piso
- Interruptor simples 3 teclas a 1,20m do piso
- Luminária de teto plafon/plafonier em plástico, para lâmpada LED E27 compacta 10W
- Quadro de distribuição
- Tomada alta a 2,40m do piso
- Tomada baixa a 0,30m do piso
- Tomada média a 1,20m do piso
- Pontaletes de Ferro Galvanizado Ø1.1/2" esp. 3mm



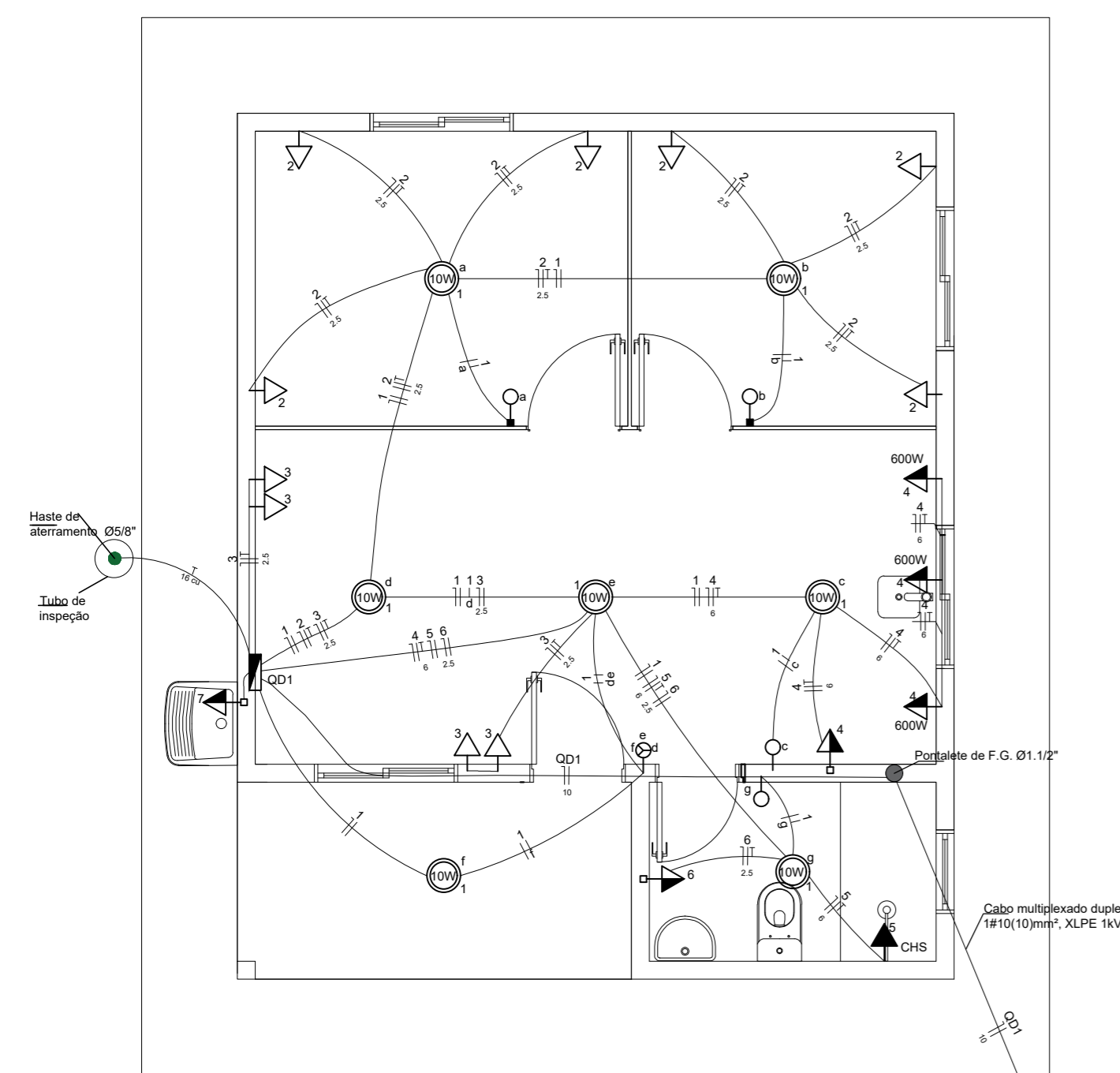
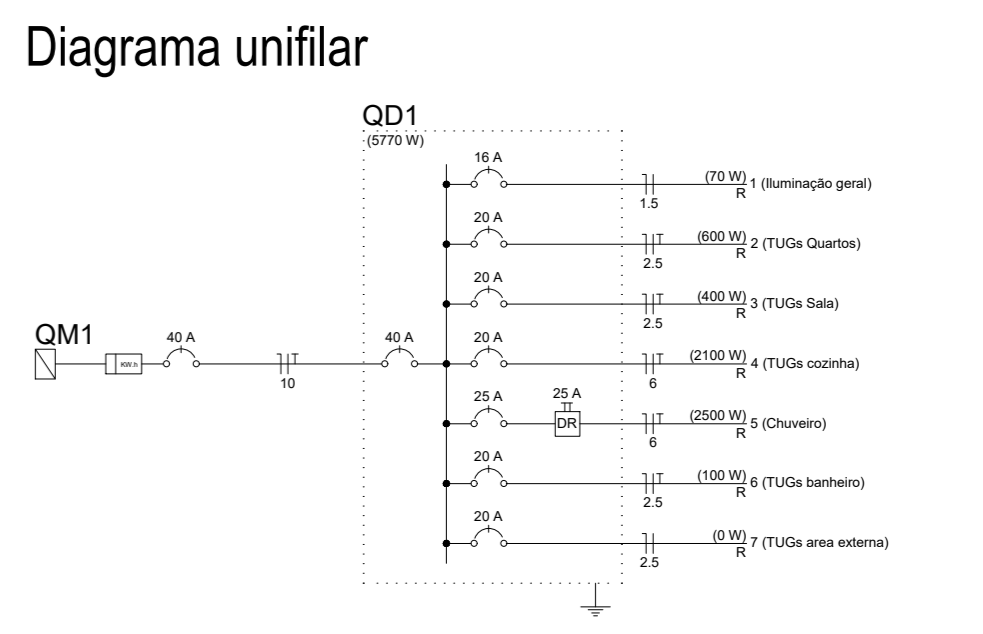
Observações

O quadro de distribuição deverá conter barramento monofásico de cobre específico para Neutro e Terra. Não deverá ser aceito quadro de distribuição que não possua barramento e que as ligações do disjuntor geral para o disjuntor especificado de cada circuito seja realizada com fios rígidos.

Os disjuntores a serem utilizados serão do padrão DIN e com corrente específica dependendo o tipo do circuitos.

Deverá ser realizado a leitura da corrente após a conclusão da obra e simular os principais equipamento a ser utilizados.

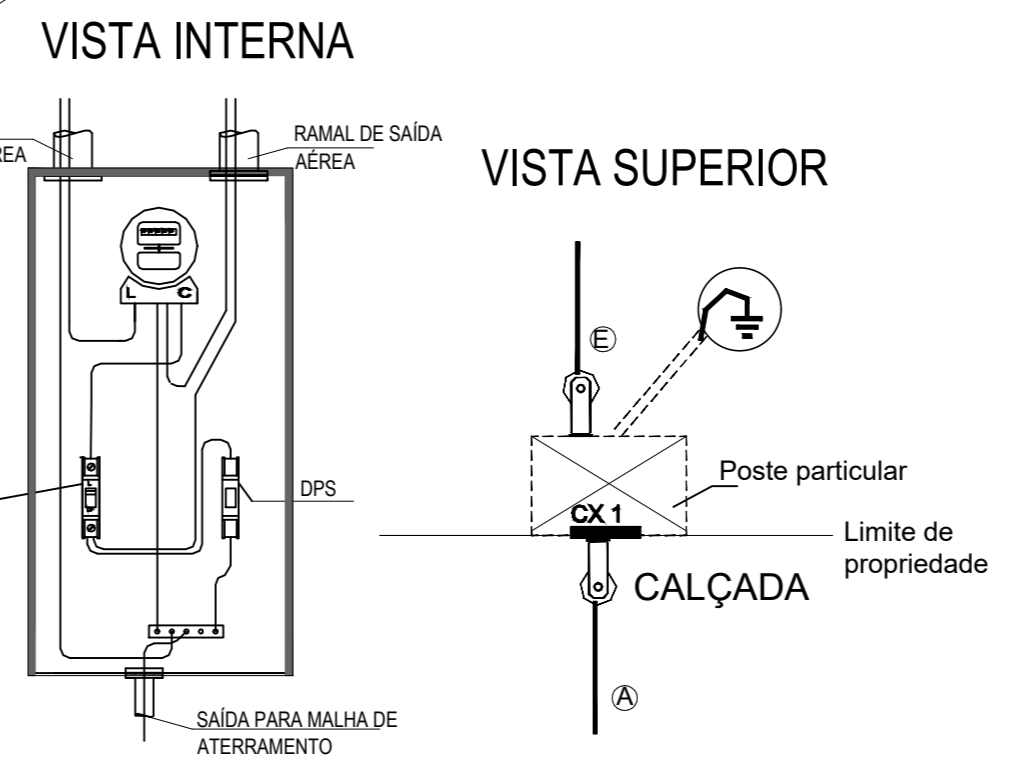
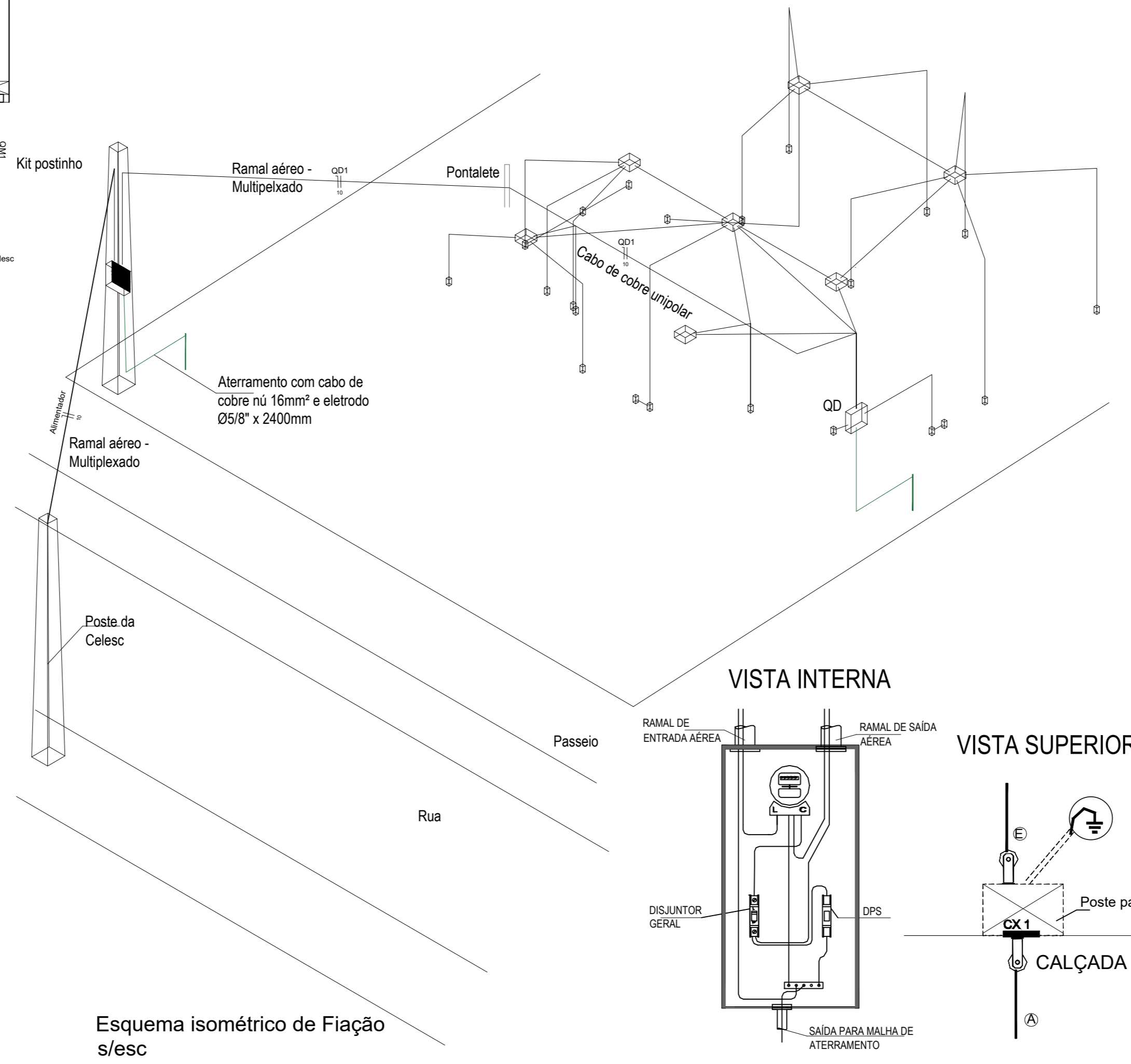
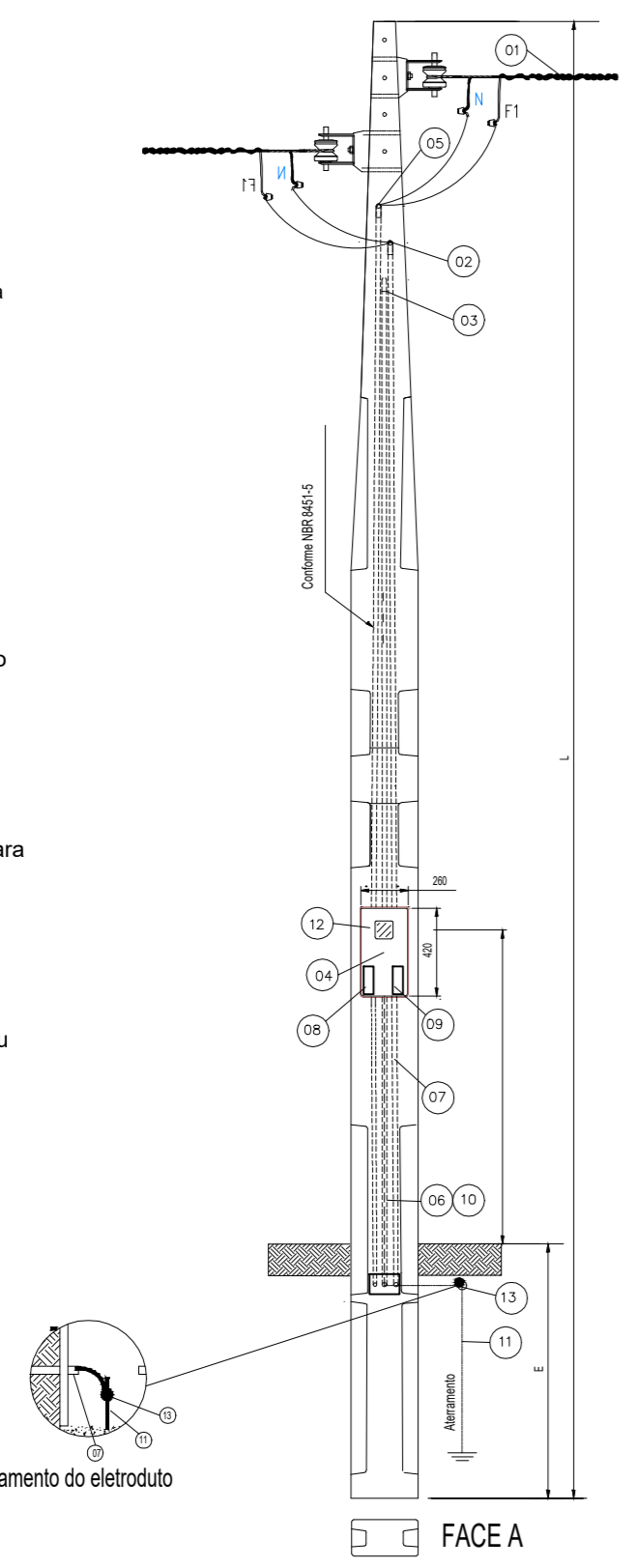
Todas as estruturas metálicas que fazem parte da infraestrutura elétrica deveram estar aterradas.



PLANTA BAIXA DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA ESC: 1/50

- ### RESUMO CARGA
- Poste com uma caixa de medição monofásica incorporada
 - Disjuntor monofásico 40A
 - Carga Instalada = 5770W
 - Tensão de fornecimento = 220V
 - Ramal de entrada = 1F + 1N
 - Ramal entrada aéreo = multiplexado 10mm²
 - Ramal saída aéreo = multiplexado 10mm²
 - DPS = Classe II 30kA
 - Esforço poste = 100daN
 - Altura poste = 8metros

- ### Notas:
- Ramal de entrada com cabo multiplexado
 - Saída do ramal de carga
 - Saída para Telefônica;
 - Caixa para medidor;
 - Duto para ramal de entrada aéreo;
 - Eletroduto de PVC Ø3/4" para aterramento;
 - Saída para ramal de carga subterrâneo;
 - Acesso ao disjuntor;
 - Acesso ao DPS;
 - Utilizar cabos classe 2 ou flexíveis com isolamento EPR ou XLPE 90°;
 - Haste de aterramento com Ø5/8" x 2440mm de cobre conforme NBR 13571;
 - Numero de identificação da caixa de medidor;
 - Conector de aterramento
 - Caixa de passagem com corpo e tampa de concreto nas dimensões 300x300x400mm



PROJETO ELÉTRICO PROJETO ENTRADA DE ENERGIA PADRÃO CELESC

Obra:	UNIDADE HABITACIONAL São Domingos/SC	Data:	11/2023
Resp. Técnico:	Fernanda Zardinello Macedo - Engenheira Civil - CREA/SC 152.491-4	Escala:	Indicada
Município:	São Domingos - SC	Área:	43,50 m ²
Especificação:	Planta baixa distribuição elétrica Diagrama unifilar Vista isométrica Entrada de energia padrão Celesc	Desenho:	
		Prancha:	EL-01